



PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

Páscoa e Esperança

Celebrar a Páscoa é celebrar a esperança e a vida nova que brota da Ressurreição de Cristo. Hoje, diante de tantas dificuldades e desafios, qual é a esperança que cultivamos? Nas palavras de Dom Frei Severino Clasen, Presidente da Pastoral da Criança, “celebrar a Páscoa é ressurgir com Cristo para uma vida plena em Deus”, reafirmando que a esperança é o que nos move e nos sustenta em nossas caminhadas diárias, especialmente diante das adversidades.

A Pastoral da Criança vive intensamente essa mensagem pascal durante todo o ano, por meio dos líderes voluntários que são verdadeiros peregrinos de esperança, que “levam às famílias a mensagem do Cristo Ressuscitado, promovendo vida, solidariedade e transformação”, como ressalta a coordenadora nacional Maria Inês Monteiro de Freitas. Assim, a Pastoral da Criança reforça o significado mais profundo da Páscoa, que é renovar a esperança, superar os sofrimentos e promover a vida em abundância para todas as crianças e suas comunidades.

ENTREVISTA COM: Dom Frei Severino Clasen, Arcebispo de Maringá, Paraná, e Presidente do Conselho Diretor da Pastoral da Criança.

Dom Severino, na Páscoa, celebramos a ressurreição de Cristo. O que é ressurreição?

DOM FREI SEVERINO:

A ressurreição é dar plenitude à vida. Ela ultrapassa o nosso limite desse mundo e nós ressurgimos para a glória de Deus. Como Jesus, quando ele, três dias sepultado, ressuscita, ou seja, ressurgue com a vida plena em Deus. É viver na glória de Deus. Eu sou a vida e a ressurreição. Quem crê em mim terá a vida eterna. Está aí.



Como a Páscoa deste ano está ligada à Campanha da Fraternidade, cujo tema é: Fraternidade e Ecologia Integral e o lema: “Deus viu que tudo era muito bom”?

DOM FREI SEVERINO:

Páscoa é vida nova que brota da esperança. Neste ano, no Ano Jubilar, a Páscoa nos convida também a sermos Peregrinos de Esperança, o que isso significa?

O tema da ecologia está muito ligado ao Gênesis, quando Deus criou o mundo e ele viu que tudo era bom, enquanto a criação, e dentro da criação, as criaturas especiais, a Adão e Eva, viviam a plenitude da ecologia, integrados com toda a natureza, com tudo que foi criado, era o jardim, era o paraíso. Mas quando o pecado entrou, desarticulou. A Páscoa, junto com a ecologia, nos quer devolver a integridade, a unidade, a fraternidade, eu diria a fraternidade solidária com todas as criaturas.

Como as pessoas que sofrem podem experimentar a vitória da Ressurreição?

DOM FREI SEVERINO:

O Papa Francisco foi muito inteligente. Além disso, é um homem com intimidade com Deus. É um homem de profunda oração, uma mística apurada. É aquele que de fato entendeu a missão de Jesus e, por isso, ele quer viver intensamente o ano jubilar, ou seja, os 2.025 anos da encarnação de Jesus Cristo, para dizer a cada um de nós, nós somos peregrinos, nós somos caminhantes, nós estamos em movimento para chegarmos ao reino definitivo. Nós caminhamos carregados de esperança. A esperança nos move a caminhar. Jesus sempre nos aponta cruz, sempre o caminho da boa nova nos leva a superar, a ultrapassar os sofrimentos da cruz, como ele fez. Ele conseguiu superar tudo, os escárnios, pregados na cruz, muito sangue derramado, a agonia, tudo isso tem que ser superado pela esperança. E, por isso, a Páscoa é a festa da esperança que nos leva a superar a cruz, e a cruz se motiva para nós superarmos as nossas dificuldades no dia a dia.

A Semana Santa tem uma sequência de celebrações. Dom Frei Severino, como podemos acompanhar os passos de Jesus durante sua Paixão, morte e ressurreição?

DOM FREI SEVERINO:

Toda a Quaresma é um tempo de preparação, tempo penitencial de arrependimento dos pecados. Inicia já com a quarta-feira de cinza com as cinzas. É o símbolo do arrependimento, do perdão. E por isso, a morte e a ressurreição de Jesus não é um fato que diz respeito ao passado. E nem é uma semana, sobretudo a Semana Santa, uma semana de ir para a praia para descansar. É uma semana de intensa vivência na sua vida de fé, na sua vida de igreja, lá na sua comunidade. E o dia forte começa na quinta-feira na instituição do sacerdócio e da eucaristia e que tem um grande gesto da caridade: o lava-pés. Na quinta-feira à noite termina já com o momento do recolhimento. E aí nós vamos fazer esse recolhimento a sexta-feira o dia todo. O recolhimento de reconhecer que somos pecadores. Esse é o dia de pedir perdão mesmo, dia de se confessar, se não fez isso antes que faça esse dia. Daí à tarde é o momento, grande momento litúrgico da celebração da Paixão do Senhor. Vamos lembrar quanto Jesus deu sua vida por nós. É a grande celebração da palavra. Nesse dia não tem missa, mas tem a celebração da palavra e recebemos a comunhão porque Cristo está em nós. As dores dele, ele nos alimenta e aí nessa hora de receber a Eucaristia, ele está alimentando-nos dentro dos sofrimentos nossos no dia a dia. E aí nós partimos para sábado, um dia que já confunde um pouco a alegria, a esperança, mas ainda com dor, porque ele ainda não ressuscitou. E à noite vem a bela celebração da Vigília Pascal. É ali que a luz vai se acender, é ali que nós renovamos as promessas do nosso batismo e aí nós podemos, domingo, celebrar a vitória, a grande missa que terminou no sábado, agora é a missa pascal. Agora, ele já está ressuscitado e nós cantamos o júbilo, a alegria, o Aleluia, o Hosana, porque ele ressuscitou e está no meio de nós. Quinta-feira Santa, Sexta-feira Santa, Sábado Santo e Domingo da Páscoa na comunidade de fé, celebrar junto com os irmãos e irmãs, Jesus ressuscitou e está vivo no meio de nós.

Dom Frei Severino, qual é a sua mensagem de Páscoa para os nossos ouvintes?

DOM FREI SEVERINO:

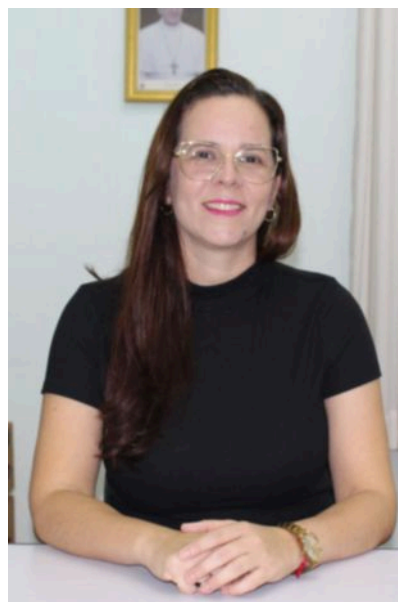
A paz esteja convosco. Essa é a grande mensagem que Jesus faz na manhã da ressurreição. Quando ele aparece aos discípulos, a primeira palavra é a paz. Paz na sua família, paz para as crianças, paz para as gestantes, paz para as nossas comunidades, paz para o mundo inteiro. É o que nós queremos, é o que desejamos. Paz é a atitude, é a esfera, é a atmosfera que nos coloque em sintonia, em harmonia, em felicidade. Páscoa é felicidade, porque Cristo, ressuscitado, promove e pede a paz para todos nós. E, por isso, eu desejo a você, a todas as pessoas, uma Páscoa feliz, que tenham muita paz, muita saúde, e que a bênção de Deus seja a bênção da paz e da harmonia em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo. Amém.

(MENSAGEM) Maria Inês Monteiro de Freitas, Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.

Maria Inês, por que os líderes da Pastoral da Criança são considerados peregrinos de esperança?

MARIA INÊS:

A Pastoral da Criança celebra a Páscoa com muita fé e entusiasmo, porque Páscoa é a celebração da vida. O trabalho da Pastoral é justamente para que todos tenham vida. A Páscoa deste ano coincide com o Ano Jubilar, no qual a Igreja convida a sermos peregrinos de esperança. Os líderes da Pastoral da Criança são peregrinos de esperança por excelência. Nas visitas domiciliares, eles levam essa esperança do Cristo Ressuscitado para as famílias. A esperança é a base de todo o trabalho que gera vida, que transforma a vida das comunidades. Vivamos a Páscoa com muita alegria e esperança no coração. Cristo Ressuscitou! Feliz e abençoada Páscoa a todos!



(TESTEMUNHO) Ana Paula Damaceno Oliveira, Coordenadora Diocesana da Pastoral da Criança de Imperatriz, estado do Maranhão.

Ana Paula, como os líderes da Pastoral da Criança celebram a Páscoa nas comunidades?

ANA PAULA:

É que a mensagem da Páscoa é vivenciada durante todo o ano nas nossas celebrações da vida. Mas de modo particular, nesse período específico em que a gente celebra a Páscoa, a gente tenta trazer para essas famílias e para essas crianças o sentido real da Páscoa para nós, que é de uma passagem, que é de uma vida nova, que é de uma vida plena, que é de uma vida em abundância. E isso a gente vai tentar fazer de forma, às vezes, mais lúdica. Todo o ambiente é preparado com cartazes, com mensagens que vão reforçar esse sentido real da Páscoa. E a gente esclarece e traz para essas crianças esse desejo de que essa Páscoa se dê durante toda a nossa vida.

(TESTEMUNHO) Marli da Penha Atílio, Líder e Coordenadora da Pastoral da Criança da Paróquia São Benedito – Município de Passos, Diocese de Guaxupé, Minas Gerais.

MARLI:

Páscoa é uma das festividades mais importantes para o cristão, a ressurreição de Jesus Cristo, o Filho de Deus. Nós, líderes da Pastoral da Criança, comemoramos a Páscoa sempre, porque cuidamos e celebramos a vida de nossas crianças. E desejamos a todos vocês uma feliz Páscoa, que Jesus possa renascer no coração de cada um de nós.

Milton Dantas, Secretário do Conselho Diretor da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança também trouxe a sua mensagem de Páscoa.

MILTON:

Nós, da Pastoral da Criança, fazemos muitos sacrifícios para que a vida seja plena. E nesse tempo de Páscoa, passagem da morte para a vida, nós trazemos a Pastoral da Criança, nos reaviva a esperança, reaviva a nossa fé, e nós somos, assim, essas pessoas que fazem com que a Pastoral tenha vida, do jeito que é o lema, para que todas as crianças tenham vida e vida em abundância. Nós estamos na Pastoral para a esperança ser fortalecida, para que a nossa vida possa ser, de fato, vida. E, muitas vezes, precisa desse sacrifício. Páscoa é isso, sair do sacrifício para a esperança da vida. Portanto, neste tempo pascal, nesse tempo de mudança, quero desejar a você que o meu Deus saude o seu e diga: “Viva!” Uma feliz Páscoa!

